SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA E O PESO E O ESCORE DE VACAS MESTIÇAS EM PASTAGENS DE CAPIM-ELEFANTE DURANTE A ÉPOCA CHUVOSA

Fermino Deresz[1,2], Carlos Eugênio Martins[1], Ary Ferreira de Freitas[1,2], Wadson Sebastião Duarte da Rocha[1], Newton José de Jesus Silva[3,4], Tatiana Aparecida de Morais[2,4], Danielle da Silva Menchaca Vega[3,4]

[1]Pesquisador da Embrapa gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, Dom Bosco, Juiz de Fora – MG. deresz@cnpgl.embrapa.br
[2]Bolsista CNPq
[3]Bolsista Embrapa
[4]Estagiário(a) da Faculdade CES – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora.

Resumo: Na literatura há poucas informações de ganho de peso e escore corporal de vacas Holandês × Zebu em pastagens tropicais manejadas de forma intensiva. Deste modo, o objetivo foi avaliar estratégias de suplementação concentrada em pastagens de capim-elefante no peso dos animais e no escore corporal de vacas Holandês x Zebu. O experimento foi realizado de novembro de 2001 a junho de 2002. Os tratamentos foram: vacas sem suplementação, vacas recebendo concentrado acima de 10 kg/dia, até 60 dias de lactação e até 120 dias. Foram utilizadas oito vacas por tratamento sendo quatro por repetição. A pastagem de capim-elefante foi adubada com 1.000 kg/ha/ano da fórmula 20-05-20, sendo 1/3 em novembro, 1/3 em janeiro e 1/3 em março. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com duas repetições, considerando a data do parto, a produção de leite, o grupo genético e o peso vivo. Foi utilizado o pastejo rotativo com 30 dias de intervalo de desfolha e três dias de ocupação, sendo 11 piquetes de 900 m^2 por repetição. A taxa de lotação foi de quatro vacas por hectare, que foram avaliadas a cada sete dias até um total de 210 dias. A suplementação com concentrado não influenciou nem no peso e nem no escore dos animais.

Palavras-chave: Holandês × Zebu, suplementação estratégica

CONCENTRATE SUPLEMENTATION AND THE WEIGHT AND SCORE OF CROSSBRED COWS MANEGED ON ELEPHANTGRASS PASTURE DURING THE RAINY SEASON

Abstract: There is little information in the literature about weight and score of crossbred cows managed intensively on tropical pastures. So, the aim was to evaluate strategies of concentrate suplementation on weight and score of Holstein x Zebu cows using elephantgrass. The trial was done during the period of November 2001 to June of 2002. The treatments were: cows with no concentrate supplementation; cows receiving concentrate during the first 60 or 120 days of lactation if milk yield was above 10 kg per day. The experimental design was completely randomized block design considering calving date, milk yield, genetic group and the body weight, with two area replication. There were eight cows per treatment. The elephantgrass pasture was fertilized with a 1,000 kg per hectare per year using the 20-05-20 formula, splited in 1/3 in November, 1/3 in January and 1/3 in March. The pasture was managed in a rotational system with 30 days of resting period and three days of paddock occupation, using 11 paddock of 900 m^2 per replication. The stocking rate was four cows per hectare, and cows were evaluated every seven days until a total of 210 days. The concentrate supplementation didn`t influence nor in the weight nor in the score of the cows .

Keywords: concentrate supplementation, crossbred cows

Introdução

A disponibilidade de espécies forrageiras tropicais, no Brasil, tem potencial para possibilitar uma grande produção bovina. Porém, o país ainda está muito aquém de atingir a produtividade esperada (Manzano et al., 2007). A produção exclusiva a pasto é uma realidade que poder ser verificada em trabalhos como o de Deresz et al. (2001), no qual foram registradas produções médias de leite de 12 a 14 kg/vaca/dia em uma pastagem de capim-elefante, adubada com 200 kg/ha/ano de N e K_2O, sem suplementação com concentrado. Na literatura há poucas informações do ganho de peso e do escore corporal de vacas Holandês × Zebu sem suplementação com concentrado. Deste modo, o objetivo foi avaliar estratégias de suplementação concentrada em pastagens de capim-elefante no peso dos animais e no escore corporal de vacas Holandês x Zebu.

Material e Métodos

O estudo foi realizado entre novembro de 2001 e junho de 2002, no Campo Experimental de Coronel Pacheco pertencente à Embrapa Gado de Leite, localizado no município de Coronel Pacheco – MG. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três tratamentos e duas repetições, considerando a data do parto, a produção de leite, o grupo genético e o peso vivo. Os tratamentos foram: vacas sem

SP 3938
137

suplementação (T0); vacas recebendo concentrado acima de 10 kg/dia, até 60 dias de lactação (T60) e até 120 dias (T120). Foram utilizadas oito vacas por tratamento sendo quatro por repetição. As pastagens de capim-elefante foram adubadas com 1.000 kg/ha/ano da fórmula 20-05-20, sendo 1/3 em novembro, 1/3 em janeiro e 1/3 em março. A pastagem foi manejada em pastejo rotativo utilizando 30 dias de intervalo de desfolha e três dias de ocupação. A taxa de lotação utilizada foi de quatro vacas por hectare, que foram avaliadas a cada sete dias em um total de 210 dias. A área experimental consistiu num total de seis hectares, sendo, dois para cada tratamento, subdivididos em 22 piquetes. A repetição para a área consistiu em uma unidade de um ha contendo 11 piquetes de 909 m^2 cada. Foram utilizadas 24 vacas, Holandês x Zebu, sendo oito por tratamento, todas paridas nos meses de novembro e janeiro. As vacas receberam individualmente 2 kg/dia de concentrado balanceado, contendo 20 % de PB e 70 % de NDT, durante todo o período. Os animais foram bloqueados dentro de cada tratamento, respeitando o potencial de produção, o peso vivo, o grau de sangue, período de lactação e número de partos, no intuito de obter maior homogeneidade possível. Para a análise dos dados, foi utilizado o procedimento GLM e as comparações das médias foram realizadas por meio do teste Student-Newman-Keuls (SNK) a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SAS.

Resultados e Discussão

O peso dos animais não diferiu durante o período de avaliação (Figura 1). A razão mais provável para explicar a ausência de diferença na massa dos animais deve-se ao efeito de substituição de pasto pelo concentrado. De modo geral, a taxa de substituição situa-se ao redor de 60% (Bargo et al., 2002). A menor resposta de vacas recebendo suplementação concentrada, quando manejadas em pastagens, é devida a melhor qualidade da forragem fornecida (Deresz et al., 2001).

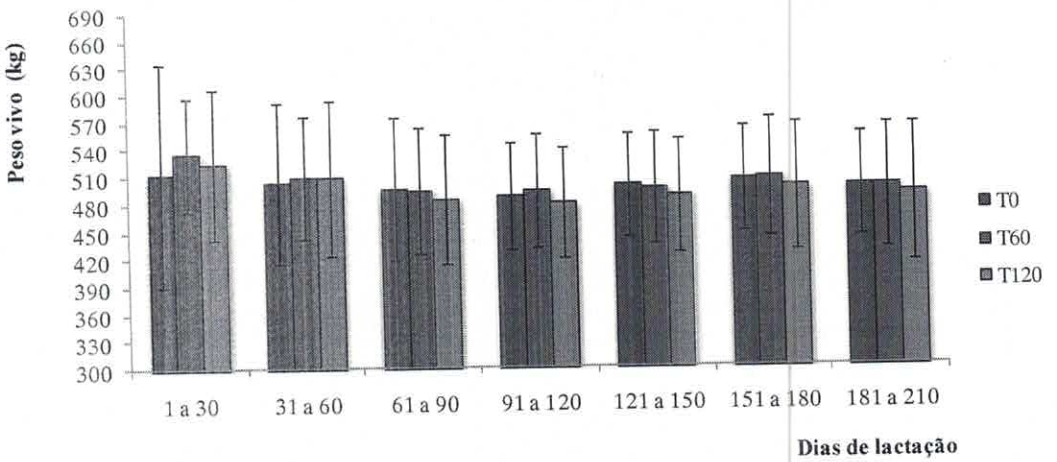

Figura 1. Peso vivo de vacas mestiças nos tratamentos sem suplementação (T0), suplementação com concentrado durante 60 (T60) ou durante 120 dias (T120) de lactação.

A suplementação também não interferiu no escore corporal dos animais (Figura 2). Deste modo, pode-se inferir que a alimentação das vacas somente a pasto foi suficiente para garantir o seu desenvolvimento, durante a época chuvosa, em pastagem de capim-elefante. Os resultados obtidos tanto de peso quanto de escore foram devidos aos nutrientes fornecidos pela pastagem do capim-elefante quando utilizando o manejo adotado.

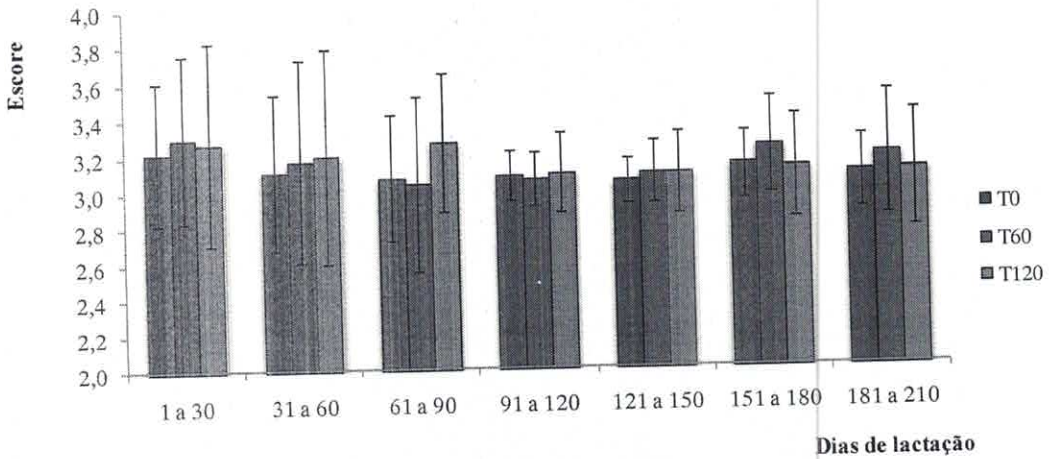

Figura 2. Escore de vacas mestiças nos tratamentos sem suplementação (T0), suplementação com concentrado durante 60 (T60) ou durante 120 dias (T120) de lactação.

Conclusões

O peso dos animais não diferiu entre os tratamentos. As vacas, Holandês × Zebu, manejadas em pastagem de capim-elefante durante a época chuvosa não responderam as estratégias de suplementação concentrada utilizadas em relação ao escore corporal.

Referências Bibliográficas

BARGO, F.; MULLER, L. D.; DELAHOY, J .E.; CASSIDA, T. W. Milk response to concentrate supplementation of high producing dairy cows grazing at two pasture allowences. **Journal of Dairy Science**, v.85. n.7, p.1777-1792, 2002.

DERESZ, F. Influência do período de descanso da pastagem de capim-elefante na produção de leite de vacas mestiças Holandês x Zebu. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, n.2, p.461-469, 2001.

MANZANO, R.P.; NUSSIO, L.G.; CAMPOS, F.P. et al. Comportamento ingestivo de novilhos sob suplementação em pastagens de capim-tanzânia sob diferentes intensidades de desfolhação. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, n.3, p.550-557, 2007.